



PROPOSTA LÚDICA DE ALFABETIZAÇÃO COM O BAÚ DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Ludimila Candeira Nonato¹
Bianca Sousa da Silva²
Luciane Maria Carvalho Cardoso³
Samara de Oliveira Silva⁴

RESUMO

Este Relato de Experiência tem como objetivo descrever uma atividade desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com uma turma do Infantil V. A proposta envolveu o uso da musicalização como estratégia lúdica de alfabetização, promovendo a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. Fundamenta-se este relato em teóricos como Brito (2003), que defende a música como elemento lúdico e essencial na formação infantil. A ação teve como foco principal o estímulo à percepção auditiva e à consciência fonológica, por meio de atividades sensoriais essenciais ao desenvolvimento da leitura e da escrita. A intervenção consistiu na utilização de fichas ilustrativas com imagens e palavras associadas a conteúdos musicais. Cada ficha abordava um tema relacionado a uma música, favorecendo a associação entre som, imagem e escrita. Observou-se que a musicalização foi um recurso facilitador, despertando o interesse e a interação das crianças. A participação dos alunos foi mais efetiva quando a atividade envolveu elementos musicais, indicando que o uso da musicalização pode potencializar o desenvolvimento da consciência fonológica, uma das etapas fundamentais da alfabetização. A musicalização permitiu integrar aspectos orais, visuais e auditivos, favorecendo a memorização e o reconhecimento de sons e palavras. A prática revelou-se eficaz ao aproximar as crianças do universo da leitura e da escrita de forma prazerosa e significativa. Conclui-se que a musicalização na Educação Infantil é uma ferramenta pedagógica valiosa, capaz de desenvolver múltiplas habilidades e de tornar o processo de alfabetização mais atrativo e eficiente.

Palavras-chave: Alfabetização, Consciência Fonológica, Ludicidade, PIBID.

INTRODUÇÃO

A ludicidade é um elemento essencial no processo de alfabetização na Educação Infantil, pois favorece o desenvolvimento integral da criança ao tornar o aprendizado mais envolvente e significativo. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI, franciscanonato051@aluno.uespi.br;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI, biancasilva089@aluno.uespi.br

³ Supervisora do PIBID da Escola Municipal Sonia Viana, lufenix12rr@gmail.com

⁴ Doutora em Educação, Coordenadora do Curso do NID de Alfabetização da Universidade Estadual do Piauí-UESPI samara@phb.uespi.br





descrever uma atividade desenvolvida pelas graduandas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), intitulada “Proposta lúdica de alfabetização com o baú da leitura”. A atividade foi executada na Escola Municipal de Educação Infantil Sônia Viana, localizada em Parnaíba-PI. Ademais, intervenção em questão foi realizada com as crianças do Infantil V, e tinha como propósito promover o processo de ensino e aprendizagem de maneira lúdica, interativa e significativa.

Para tanto, foram utilizadas estratégias que envolveram a musicalização como recurso pedagógico, estimulando a consciência fonológica, bem como as percepções auditiva, visual e escrita das crianças, fundamentais ao processo de alfabetização. Buscou-se estimular as percepções auditiva, visual e escrita das crianças, favorecendo a associação entre sons, letras e palavras, bem como o reconhecimento de diferentes formas de expressão.

Dessa forma, a atividade contribuiu não apenas para o avanço das competências linguísticas, mas também para o fortalecimento de aspectos cognitivos, sociais e afetivos. Em síntese, o relato pretende evidenciar a importância das práticas lúdicas no contexto da alfabetização e demonstrar como o uso de estratégias criativas, como o “baú da leitura”, pode tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo, promovendo um aprendizado mais significativo e atraente para as crianças.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada por meio de uma roda, na qual nos sentamos no chão junto às crianças, promovendo um ambiente acolhedor e participativo. Inicialmente, apresentamos a música “Jacaré”, escolhida por trabalhar a letra “J”, que seria o foco da atividade. Durante a execução, cantamos o trecho: "J de Jacaré que nada no rio, J de Janela que fecha no frio, J de Joanhinha que gosta de voar, J de Jarra cheia para a gente se refrescar."

Ao longo da música, as crianças demonstraram atenção e curiosidade, questionando sobre o conteúdo do baú. Após a apresentação, iniciamos uma conversa com os alunos, perguntando sobre o tema da música, o que lembravam e se conheciam a letra “J”.

Em seguida, espalhamos no centro da roda diversas fichas com figuras, algumas presentes na música e outras não. Solicitamos que as crianças identificassem quais figuras correspondiam à letra trabalhada, vindo individualmente ao centro da roda para nomear e relacionar cada imagem. Utilizamos fichas contendo tanto a imagem quanto a palavra correspondente, reforçando a associação entre letra e palavra.





Posteriormente, cada criança recebeu uma folha A4 e um giz, onde deveriam escrever a letra “J”. Após essa etapa, pedimos que desenhassem livremente algum objeto ou fruta que começasse com a letra trabalhada, estimulando a criatividade e a expressão individual.

No quadro, escrevemos o título “Palavras com J”, despertando a curiosidade e o interesse das crianças para o conteúdo a ser explorado. Em seguida, elas reproduziram a grafia das palavras em seus cadernos, exercitando a escrita e fortalecendo a memória visual das letras. Para tornar a atividade ainda mais significativa, foram desenhadas três figuras cujos nomes iniciam com a letra “J”, como forma de ilustrar concretamente o som e a grafia dessa letra. As crianças, então, copiaram os desenhos e escreveram os respectivos nomes em seus cadernos, o que contribuiu para reforçar a associação entre letra, palavra e imagem. Assim, tal abordagem integrando a musicalidade e grafia das palavras favoreceu o reconhecimento da letra “J” de maneira lúdica e contextualizada, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica, da coordenação motora fina e da ampliação do vocabulário, elementos essenciais no processo de alfabetização.

Nesse contexto, a atividade desempenhou um papel fundamental no processo de alfabetização, ao favorecer o desenvolvimento da associação entre letra e palavra, elemento essencial para a construção da leitura e da escrita. Além disso, estimulou de forma eficaz a coordenação viso motora, habilidade indispensável para o traçado das letras e para o domínio da escrita manual.

Ademais, o reconhecimento das letras foi trabalhado de maneira contextualizada e interativa, permitindo que os alunos se familiarizassem com os símbolos do sistema alfabético de forma natural e prazerosa. Ao integrar aspectos cognitivos, motores e perceptivos, a proposta promoveu uma aprendizagem significativa e lúdica, despertando o interesse dos estudantes e fortalecendo sua autonomia na construção do conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil representa a primeira etapa da educação básica e constitui o alicerce sobre o qual se estrutura o processo de alfabetização e letramento. Nesse contexto, o trabalho pedagógico deve oportunizar experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança, considerando suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais. Assim, o uso de práticas lúdicas torna-se fundamental, uma vez que o





brincar é uma forma natural de aprendizagem, que estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade, elementos essenciais à construção do conhecimento.

Segundo Asquino (2019), o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil deve ocorrer de modo prazeroso e contextualizado, valorizando o protagonismo infantil. A autora ressalta que a ludicidade é um caminho eficaz para o desenvolvimento da linguagem escrita, pois permite que a criança se envolva de forma espontânea nas atividades educativas. Nessa perspectiva, Asquino (2019, p.16) afirma que:

parte-se da hipótese de que, na escola, o trabalho com o letramento e alfabetização, numa perspectiva lúdica, pode ser desenvolvido ao longo da Educação Infantil desde que promova, natural e prazerosamente, a familiarização com o sistema de escrita alfabética de modo que a criança venha a compreendê-lo e a usá-lo com desenvoltura durante as práticas de leitura e escrita, mesmo que ainda não domine as suas particularidades de funcionamento (Asquino, 2019, p. 16).

A partir dessa concepção, compreende-se que alfabetizar e letrar não se restringem à decodificação de letras e sons, mas envolvem o desenvolvimento da consciência fonológica, da oralidade e da compreensão do uso social da linguagem. Dessa forma, o professor atua como mediador, proporcionando situações de aprendizagem que despertem o interesse da criança e ampliem suas possibilidades de expressão e comunicação.

O relato de experiência “Proposta lúdica de alfabetização com o baú da leitura na Educação Infantil ilustra essa perspectiva ao apresentar o uso da musicalização como estratégia pedagógica de alfabetização. A proposta, desenvolvida por bolsistas do PIBID, evidenciou como a música pode favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica e a familiarização com o código escrito. A integração entre som, imagem e palavra cria uma aprendizagem significativa, capaz de unir emoção e cognição em um mesmo processo formativo. Conforme Brito (2003), a música é um elemento essencial na formação infantil, pois envolve ritmo, corpo, emoção e linguagem, favorecendo a interação e o prazer em aprender.

A musicalização, nesse sentido, assume papel importante como recurso didático lúdico, que estimula não apenas a escuta e a atenção, mas também a percepção de sons e fonemas, competências diretamente ligadas à alfabetização. Além disso, o uso de atividades sensoriais, como as descritas no relato, possibilita que a criança vivencie a leitura e a escrita de maneira concreta e prazerosa, aproximando-se do universo simbólico das letras por meio de experiências corporais e sonoras.





Sob a ótica de Asquino (2019), o lúdico é essencial para que a criança se aproprie do sistema de escrita alfabética sem que o processo se torne mecânico. Quando a aprendizagem é mediada por brincadeiras, canções e histórias, ela adquire sentido e relevância no cotidiano infantil. Essa visão rompe com práticas tradicionais de alfabetização baseadas na repetição e na memorização, propondo uma abordagem mais afetiva e interativa.

Desse modo, observa-se que as práticas pedagógicas lúdicas, quando bem planejadas, contribuem significativamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas das crianças. A ludicidade, ao unir prazer e aprendizado, favorece o desenvolvimento global, estimula a socialização e fortalece o vínculo entre aluno e conhecimento. Como defendem autores como Kishimoto (2011) e Vygotsky (1998), o brincar constitui uma atividade mediadora do desenvolvimento, sendo o espaço em que a criança internaliza regras, papéis sociais e formas de pensamento.

Portanto, a alfabetização na Educação Infantil, quando permeada pela ludicidade, deixa de ser um processo exclusivamente técnico e se transforma em uma vivência afetiva, interativa e significativa. O professor, ao utilizar estratégias como a musicalização, o uso de jogos, contação de histórias e dramatizações, atua como facilitador da aprendizagem, criando condições para que o aluno descubra o prazer de ler e escrever. Em consonância com Asquino (2019), essa prática favorece o letramento, uma vez que permite à criança compreender a função social da linguagem, interagir com diferentes textos e participar de situações comunicativas reais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ludicidade, enquanto elemento estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil, revela-se um caminho essencial para a promoção de aprendizagens significativas, especialmente no processo de alfabetização e letramento. Ao longo deste estudo, constatou-se que o brincar não é apenas um recurso didático, mas uma linguagem própria da infância, capaz de favorecer o desenvolvimento integral da criança e de tornar o ato de aprender mais prazeroso e eficaz.

A análise do relato “Proposta lúdica de alfabetização com o baú da leitura na Educação Infantil” permitiu compreender que a musicalização, quando utilizada como estratégia pedagógica, amplia as possibilidades de interação e estimula o desenvolvimento da consciência fonológica, da percepção auditiva e da relação entre som, imagem e palavra. Essa





integração sensorial promove um aprendizado mais concreto e duradouro, reforçando o papel da ludicidade como mediadora da construção do conhecimento.

Os resultados observados reforçam o pensamento de Asquino (2019), para quem o trabalho com alfabetização e letramento deve ocorrer de maneira natural e prazerosa, permitindo à criança familiarizar-se com o sistema de escrita alfabética de forma espontânea. Tal perspectiva afasta-se de práticas mecânicas e tradicionais, aproximando-se de uma concepção humanizadora da educação, que reconhece a criança como sujeito ativo, criativo e participante do próprio processo de aprendizagem.

Assim, considera-se que a alfabetização e o letramento, quando permeados por práticas lúdicas, não apenas desenvolvem competências linguísticas, mas também fortalecem a autonomia, a socialização e a autoestima infantil. A ludicidade contribui para que o ambiente escolar se torne acolhedor e estimulante, promovendo experiências que despertam o interesse e o prazer pelo aprender. Dessa forma, cabe ao educador assumir o papel de mediador, planejando e executando atividades que unam emoção, imaginação e conhecimento.

O uso de estratégias como a música, os jogos, as histórias e as dramatizações tornam-se um recurso pedagógico potente, capaz de transformar a sala de aula em um espaço de descoberta, experimentação e encantamento. Em síntese, as práticas pedagógicas lúdicas representam um instrumento indispensável à formação de crianças leitoras e escritoras, permitindo que elas se apropriem da linguagem escrita de forma significativa e contextualizada.

Conclui-se, assim, que a alfabetização e o letramento, mediados pela ludicidade, representam um caminho promissor para a formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos. A Educação Infantil, ao incorporar práticas pedagógicas prazerosas e significativas, cumpre seu papel de promover o desenvolvimento integral da criança e de introduzi-la no universo da cultura escrita de forma natural e encantadora. Conforme defendido por Asquino (2019), alfabetizar e letrar na Educação Infantil é um processo que deve respeitar o tempo e o modo de ser da criança, valorizando o prazer de aprender e o brincar como eixo estruturante da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a partir da análise das práticas lúdicas aplicadas na Educação Infantil, evidenciou-se que atividades como a pescaria de letras e o baú da leitura constituem





estratégias eficazes para o desenvolvimento do reconhecimento das letras, da consciência fonológica e do interesse pela leitura e escrita. O brincar, mais do que um recurso didático, mostrou-se uma linguagem própria da infância, capaz de integrar emoção, imaginação e aprendizagem, promovendo experiências significativas e prazerosas.

Assim, os resultados indicam que a ludicidade potencializa não apenas o aprendizado de habilidades linguísticas, mas também aspectos socioemocionais, como a autonomia, a socialização e a autoestima das crianças. Além disso, a utilização de estratégias diversificadas, tais como música, jogos, histórias e dramatizações, reforça o caráter ativo e participativo da criança no processo de alfabetização e letramento, aproximando as práticas pedagógicas de uma concepção humanizadora da educação.

Embora se trate de um estudo descritivo, sem grupo de controle e com dados qualitativos, os achados sugerem que atividades lúdicas, planejadas de forma intencional e sistemática, podem servir como instrumentos poderosos para a mediação do aprendizado e a construção de experiências significativas na Educação Infantil. Assim, cabe ao educador assumir o papel de mediador, articulando estratégias pedagógicas que promovam o prazer de aprender, respeitem o tempo da criança e valorizem o brincar como eixo estruturante da aprendizagem.

Em síntese, este estudo reforça a importância de uma abordagem lúdica na alfabetização e letramento, demonstrando que a escola pode ser um espaço de descoberta, experimentação e encantamento, no qual a criança se apropria da linguagem escrita de forma significativa, contextualizada e prazerosa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por nos proporcionarem a oportunidade de participação no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Pedagogia – Campus de Parnaíba-PI. Por certo, reconhecemos a importância do programa e das experiências adquiridas em sala de aula para nossa formação, pois essa vivência permitiu o alinhamento entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a reflexão e o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Ademais, estendemos nosso agradecimento à supervisora do programa na escola, professora Luciane Maria Carvalho Cardoso, pelo acompanhamento atento e pelas orientações valiosas que enriqueceram nosso percurso formativo, e também expressamos nossa gratidão à coordenadora do núcleo, Profa. Dra.





Samara de Oliveira Silva, pelo comprometimento e dedicação à condução do projeto, sempre nos incentivando a crescer como futuras educadoras. Por fim, agradecemos, ainda, à Escola Municipal de Educação Infantil Sônia Viana, localizada em Parnaíba – Piauí, pelo acolhimento, apoio e parceria durante o desenvolvimento das atividades do PIBID. A colaboração da equipe escolar foi essencial para que pudéssemos vivenciar práticas pedagógicas significativas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

ASQUINO, Andreia Bugui. **Educação infantil: práticas pedagógicas lúdicas de alfabetização e letramento**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2019.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MALUF, M. R.; BARRERA, S. D. **Consciência fonológica e linguagem escrita em pré-escolares**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 10, n. 1, p. 125–145, 1997.

